

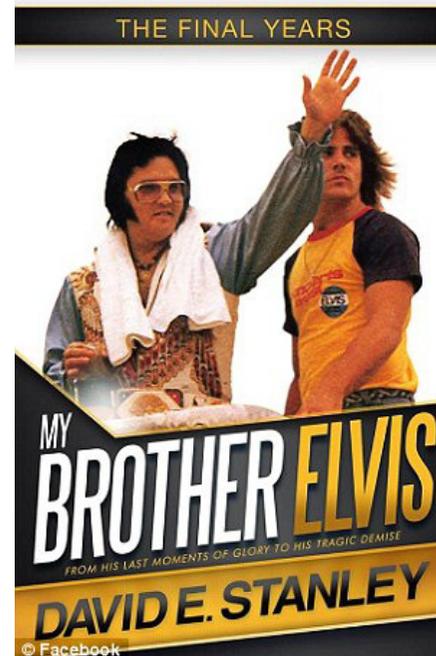
➔ DR. NICHPOULOS FALECEU EM FEVEREIRO DE 2016

artigo: Marcelo Neves

No dia 24 de fevereiro de 2016 faleceu aos 88 anos de idade o Dr. Nichopoulos, o médico pessoal de Elvis! Sua história com Elvis teve início em 1967, porém só a partir de 1970 se tornou seu médico pessoal. Sua atuação como médico gerou muita controvérsia após a morte de Elvis. Dr. Nick (como era conhecido) foi indiciado em 1980 por prescrição excessiva de medicamentos para diversos pacientes, entre eles Elvis e Jerry Lee Lewis. Em 1980 o Tennessee Board of Medical Examiners o considerou culpado, porém como "punição" sua licença foi suspensa por 3 anos e 3 meses. Em 1995 sua licença foi novamente suspensa devido a novos casos que foram descobertos. Após 1995 fez leilão de grande parte do seu acervo ligado a Elvis. Em 2010 lançou o livro "The King and Dr. Nick" onde contava sua versão da morte de Elvis. Segundo ele Elvis padecia de várias doenças, entre elas uma grave constipação crônica. Seu livro reacendeu a discussão em torno do assunto e dividiu opiniões entre especialistas e fãs.



DAVID STANLEY LANÇA LIVRO



Em agosto de 2016 foi lançado mais um livro de David E. Stanley, o meio-irmão de Elvis que conviveu com ele por 17 anos. Seus outros livros são: "Elvis, We Love You Tender" (1980); "Life With Elvis" (1986); "Raised On Rock" (1997); "The Elvis Encyclopedia" (1998) e "Conversations with the King Journals of a Young Apprentice" (2012). Desta vez o conteúdo de seu livro promete trazer detalhes dos últimos anos de Elvis incluindo a teoria que Elvis teria cometido suicídio. O livro já está sendo divulgado por vários sites de notícias e sites especializados sobre Elvis. David sustenta que Elvis seria dependente de medicamentos, motivo que o levou a criar uma

Fundação chamada "My Brother Elvis". Essa Fundação segundo David vai ajudar pessoas e famílias que são vítimas do abuso de droga com prescrição. O livro já está gerando polêmicas em sites estrangeiros pois David afirma ter recolhido remédios e seringas do banheiro de Elvis antes da Emergência chegar, ou seja, antes mesmo da perícia que investigou as causas da morte. A versão de David se choca com depoimentos de outros que conviveram com Elvis. Há relatos que Elvis estava muito entusiasmado com a nova turnê que se aproximava e que ele queria fazer a melhor tour de sua vida. Também tinha planos de se casar novamente e de romper com Coronel Parker e dar um novo rumo a carreira. Tais comportamentos não são compatíveis com alguém que quer se matar. Mas talvez o que me chama mais a atenção é: Por que só agora 39 anos depois da morte de seu "meio-irmão Elvis" surge essa "necessidade de ajudar o próximo" criando uma Fundação que carrega o mesmo nome de seu livro? David também já solicita doações que estão entre 25 dólares a 25.000 dólares! (ver site) Claro os 100 primeiros que doarem 250 dólares ou mais recebem o livro autografado! Talvez esse seja o jeito "americano" de fazer negócios que é incompreensível para este latino americano que aqui escreve. Continuo com a mesma sensação, foi uma pena Elvis não ter tido tempo de colocar suas memórias numa autobiografia, pois só através de seus olhos saberíamos a verdade.